



A Festa Ibérica da Olaria e do Barro celebra 25 anos entre os dias 23 e 26 de Maio em S. Pedro do Corval, no concelho de Reguengos de Monsaraz. Um quarto de século depois da primeira edição, os centros oleiros de S. Pedro do Corval e de Salvatierra de los Barros, na província de Badajoz (Espanha), continuam a juntar-se anualmente para mostrar a sua arte neste evento transfronteiriço de promoção cultural e turística da olaria.

A 25ª Festa Ibérica da Olaria e do Barro vai ter a participação de 66 olarias e ceramistas de Portugal e de Espanha. O Centro Oleiro de S. Pedro do Corval terá 21 olarias no certame e o de Salvatierra de los Barros contará com 10 expositores.

Participam também nesta edição comemorativa olarias de Algés, Condeixa-a-Velha, Aveiras de Cima, Mourão, Assafora, Valongo do Vouga, Beringel, Loures, Queluz (3), Galegos Santa Maria, Odivelas, Évora, Guimarães, Redondo, Ermesinde, Ponte de Sor, Barcelos (2), Coimbra, Estremoz, Beja, Mafra (2), Baixa da Banheira, Albufeira, Vila Nova de Famalicão, Amares, Vila Nova de Milfontes, Trofa e Sabugal. De Espanha, vão estar igualmente no certame olarias de Badajoz (2) e de Mérida.

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro é uma homenagem viva à arte da olaria através de exposições, demonstrações ao vivo, jornadas ibéricas e música tradicional, pretendendo-se valorizar a olaria, chamar a atenção para o seu valor artesanal e artístico e apontar estratégias para o seu desenvolvimento económico e profissional. Este evento transfronteiriço é organizado em anos alternados em cada município.

O programa da 25ª Festa Ibérica da Olaria e do Barro abre no dia 23 de Maio, às 18.00 horas, com a cerimónia oficial e a visita aos expositores. A primeira noite do Festival de Música ibérica vai receber pelas 22.00 horas a actuação do grupo Roda Pé.

Na sexta-feira, dia 24 de Maio, na Sociedade União e Progresso Aldematense, decorrem a partir das 10.00 horas as Jornadas Ibéricas de Olaria e Cerâmica sobre "A sustentabilidade económica do sector". A primeira apresentação será sobre "A olaria no quadro da Convenção para a Salvaguarda do Património Imaterial da UNESCO", por Ana Paula Amendoeira, Directora da Direcção Regional de Cultura do Alentejo, seguindo-se "Emprego e empreendedorismo no artesanato", por Paula Caeiro, Directora do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora. Ainda durante a manhã haverá intervenções de Vitor Dordio, da ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, sobre "Oportunidades de investimento para o sector oleiro", e de Jose Angel Calero, técnico do Museu de Alfareria de Salvatierra de los Barros, sobre "A evolução da olaria de Salvatierra de los Barros nos últimos 25 anos", seguindo-se um debate.

As jornadas prosseguem a partir das 15.00 horas com as comunicações "Da tradição ao futuro", por José Luís Almeida e Silva, Director da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas, "Tradição e internacionalização" pela ceramista Sónia Borga, e "Diferenças e semelhanças entre a cerâmica espanhola e portuguesa. Projectos do Agrupamento Europeu de Cidades Cerâmicas", por Oriol Calvo, da Associação Espanhola de Cidades da Cerâmica. A fechar haverá a apresentação "Memórias para memória futura", por Antónia Conde, do CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora, e o debate.

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro prossegue às 17.30 horas com workshops de *vientos andinos*, tambores batá e ritmos afro-latinos com o projecto MICA. Este projecto argentino actua à noite, pelas 22.00 horas, no Festival de Música Ibérica.

No sábado, à mesma hora, o festival terá um concerto com a Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense com o cantor lírico Carlos Guilherme e a soprano Filipa Lopes. O último dia da Festa Ibérica da Olaria e do Barro vai ter um espectáculo de homenagem a Manuel Conde (26/09/1938 - 25/5/2005), natural de S. Pedro do Corval, que tendo aprendido o habitual ofício de oleiro, desde muito jovem revelou apetência e interesse pela música.

A aprendizagem amadora junto de filarmónicas do concelho, em particular com o Maestro Silva Domingues que durante cerca de trinta anos dirigiu a Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, viria a ser consolidada com o seu ingresso na Banda Militar de Évora, à época uma das principais estruturas de aprendizagem e desenvolvimento musical do sul do país. Possuidor de uma invulgar paixão e interesse pela execução instrumental, tocou um vasto e diversificado naipe de instrumentos (trompa de harmonia, trompete, guitarra acústica e eléctrica, violino, piano, órgão electrónico, entre outros), mas foi como compositor que o seu trabalho viria a ser reconhecido e valorizado, com mais de quatro dezenas de originais da sua autoria.

O espectáculo de homenagem a Manuel Conde inicia-se às 17.30 horas e terá em palco Celina da Piedade, Pedro Mestre, Mário Moita, Jorge Roque, Jaime Varela, Leila Silva, Ana Tareco, o poeta Manuel Sérgio, a Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense, o grupo musical Newma, o Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica Corvalense, o Grupo Coral da Casa do Povo de

Reguengos de Monsaraz e o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz. Os músicos de palco vão ser Sérgio Galante (guitarra), Der Medinas (contrabaixo), Hélio Ramalho (trompete), André Conde (trombone), Kajó Soares (guitarra portuguesa), Catarina Silva (flauta), Jorge Conde (guitarra), Vasco Ramalho (percussão), Raul Gouveia (saxofone), José Miguel Conde (clarinetes), Vanessa Gaspar (clarinetes), Francisco Rato (violino), Nelson Conde (guitarras), Ricardo Ramos (fagote) e Valter Marrafa (violoncelo).

Este certame transfronteiriço terá ainda a exposição "25 anos da Festa Ibérica da Olaria e do Barro", composta por cartazes das edições anteriores e peças de todas as olarias dos centros oleiros de S. Pedro do Corval e de Salvatierra de los Barros, a mostra itinerante "Cerâmica Portuguesa", da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas, que conta com duas peças de cada um dos 14 municípios fundadores da associação, e "Alfarerias Extinguidas", uma exposição que apresenta peças antigas da colecção de José Luis Naharro e do Museu de Alfareria de Salvatierra de los Barros.